



ENROLANDO OS PRIMOS DOS PRIMOS DE NOSSOS PRIMOS

DANIEL CORDEIRO DE MORAIS FILHO
UAMAT/UFMG/PET/FNDE – DEMORAISFILHO@GMAIL.COM
LUCAS SIEBRA ROCHA
BOLSISTA DO PET-MATEMÁTICA-UFMG/FNDE

Neste artigo disponibilizamos para os professores um tema que julgamos interessante e pode, sem dificuldade, ser usado com os alunos. Com esse propósito, o artigo pode tornar-se um bom exercício para os estudantes desenvolverem o espírito investigativo, buscarem padrões, conjecturar, argumentar e formular resultados. Além disso, pode ser uma rara oportunidade de apreciarem a história do desenrolar de um tema matemático, e serem apresentados a questionamentos que podem compreender, mas para os quais ainda não se tem respostas.

O QUE PODE FAZER UMA CONFERÊNCIA CHATA

Já havia praticamente 25 anos que o matemático polonês Stanislaw Marcin Ulam (1909-1984) tinha se estabelecido nos Estados Unidos, desde os conflituosos anos finais da Segunda Guerra Mundial. Matemático e cientista conhecido, contribuiu na criação do Método Monte-Carlo e, incisivamente, no projeto norte americano para desenvolver a bomba atômica de hidrogênio. Naquele ano de 1963, em um encontro científico, Ulam assistia a uma cansativa apresentação de um artigo longo e muito chato. Para passar o tempo, pegou uma folha de papel e começou a escrever os números inteiros positivos em uma espiral, como na Figura 1: